

SÉRIE: JESUS É O SENHOR DO CORPO
7. EDUCAR E APRENDER, O PROCESSO DOS FILHOS DO REINO

A família espiritual é um ambiente de ensino e aprendizagem. Não há transformação sem ensino. Nascemos corrompidos pelo pecado, mas depois que nascemos de novo e entramos no Reino de Deus, começa um processo de aprendizagem para a renovação da mente (Romanos 12:2). Renovar a mente é adequá-la a uma nova forma de pensar e agir, porquanto o mundo tem uma fôrma e o Reino de Deus tem outra. Nascer de novo é morrer para um reino (o mundo corrompido) e entrar em outro (o Reino de Deus).

A cultura do Reino de Deus é antagônica à cultura deste mundo. Não é possível aplicar a cultura deste mundo no contexto do Reino. É preciso sair dele (o mundo) para absorver a nova. É uma nova cidadania. O Reino de Deus é transcendente. Estamos neste mundo mas não somos mais dele (João 17:14-16). Estamos aqui, mas pensamos diferente e nos comportamos de forma distinta. A cultura do Reino não se mistura com a cultura do mundo, é como água e óleo.

O verdadeiro sinal do novo nascimento

Nesse processo de aculturação estamos sempre aprendendo. Cristo é Senhor e Rei do Reino. Por isso Jesus afirma que quem não se converter e se tornar como uma criança não pode entrar no Reino de Deus (Mateus 18:2-4). Ao renascermos em Cristo começamos tudo de novo. O que sabemos baseados na cultura deste mundo não vale mais para a cultura do Reino. Uma criança é humilde e ensinável, e os pais devem ser intencionais em educá-las, pois, se não o fizerem, a sua condição corrompida vai prevalecer.

A mesma lógica se aplica à quem nasce de novo. O verdadeiro sinal de conversão é a humildade, é a postura ensinável, porque a natureza corrompida vai dar lugar a um aprendizado novo. Pessoas arrogantes, orgulhosas e cheias de si mesmas não podem ser discipuladas. Elas pensam que sabem tudo e não se submetem.

É perda de tempo ensinar quem pensa que já sabe, porque o processo de aprendizagem começa com a humildade, com a consciência clara de que precisa aprender. Se eu entendo que preciso aprender é porque admito que não sei. Esta é uma característica de ovelha. Ovelha é tratável, ensinável, humilde, aceita receber direção. Quando alguém se levanta e reage com hostilidade diante de um confronto ou de uma instrução, está se comportando como lobo e não como ovelha.

O verdadeiro ensino e o verdadeiro aprendizado

O autor aos hebreus fala aos cristãos que não amadureceram na fé (Hebreus 5:12-14). Eles ainda precisavam se alimentar de leite e não de alimento sólido - *“Mas o alimento sólido é para os maduros que, pela prática, têm suas faculdades exercitadas para discernir não apenas o bem, mas também o mal”* (Hebreus 5:14). Ser maduro não é ter conhecimento, mas é ter as faculdades exercitadas pela prática da palavra.

O apóstolo Paulo escreve: *“... O conhecimento traz orgulho, mas o amor edifica”* (I Coríntios 8:1b). Nós não amamos ministérios, nem coisas, mas pessoas. É quando amamos que crescemos. E o amor é o que o amor faz! O verdadeiro aprendizado é encarnar a palavra e ensinar outro. Portanto, é quando ensinamos outro que nos exercitamos, e então aprendemos. Assim como o exercício físico fortalece o nosso corpo, também é o exercício espiritual que nos fortalece espiritualmente, e não o mero conhecimento. Paulo diz a Timóteo: *“As palavras que me ouviu dizer na presença de muitas testemunhas, confie-as a homens fiéis que sejam também capazes de ensiná-las a outros”* (II Timóteo 2:2). Amar é reproduzir, é gerar filhos que gerem filhos!

Portanto, o verdadeiro ensino é ensinar a ensinar, e o verdadeiro aprendizado não é saber, mas é saber ensinar. A prova de que estamos aprendendo algo é a intencionalidade, a disposição e a disponibilidade para ensinar.

A Palavra é o parâmetro

Tiago diz: *“Sejam praticantes da palavra, não apenas ouvintes, enganando a vocês mesmos. Aquele que ouve a palavra, mas não a põe em prática, é semelhante a um homem que se vê no espelho, mas, depois de olhar para si mesmo, sai e se esquece da sua aparência. Contudo, o homem que observa atentamente a perfeita lei da liberdade, e persevera na prática dessa lei, não se esquecendo do que ouviu, mas praticando-o, será bem-aventurado naquilo que fizer”* (Tiago 1:22-25). A metáfora do espelho é sobre a pessoa que é confrontada pela Palavra de Deus, sabe o que precisa fazer, mas não muda. A Palavra é como um espelho que denuncia o que está errado em nossa aparência espiritual!

Somos desafiados a mudar quando estamos diante de responsabilidades. Quem não se responsabiliza por outros irmãos não vê necessidade de mudança. Assim como uma pessoa ao se olhar no espelho faz os devidos consertos e ajustes na aparência porque estará diante de outras pessoas, também os que se responsabilizam por alguém, ao olharem no espelho (a Palavra), aceitam o aprendizado e fazem as reparações necessárias em sua vida. Uma coisa leva à outra.